

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO



Compras na

'lojinha'

Escola de Sorocaba ensina como funcionam a economia e o sistema bancário oferecendo recompensas por bom comportamento. Pág. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

Onde vou morar?



Segundo dados da Organização das Nações Unidas, de toda a população de refugiados do mundo, 40% são crianças. Refugiados são pessoas forçadas a deixar o lugar onde vivem para escapar de guerras.

Desentendimentos religiosos, interesses políticos ou econômicos, disputas territoriais, rivalidades étnicas... não importa a motivação, numa guerra o precedente é sempre a ignorância. Não há motivo justo para a violência, porque só o combate à violência pode ser considerado um motivo justo. Se uma conflito em grandes proporções por si só já é lamentável, imagine considerar que milhares de crianças inocentes são afetadas com tudo isso?

Rosemary McCartney era embaixadora e representante do Canadá junto às Na-

ções Unidas quando reuniu nesse livro fotos emocionantes e belíssimas que retratam jovens e crianças refugiadas. São registros de países como Ruanda, Hungria, Grécia, Iraque e Jordânia, entre outros.

“Onde vou morar? A vida de uma criança refugiada” foi publicado em 2017 e os direitos de sua venda são doados para crianças refugiadas ao redor do mundo, além de ajudar a outras crianças que nunca passaram por essa situação a compreendê-la e se colocar no lugar de quem não tem um lar.

Rosemary McCartney escreveu outros dois importantes livros: “Todo dia é dia de Malala” e “A caminho da escola”, também publicados pela editora Melhoramentos.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Bobi, o cachorro mais velho do mundo, morre aos 31 anos

Ele era um rafeiro alentejano, raça tradicional portuguesa que vive de 12 a 14 anos

Morreu no último sábado (21) o cachorro considerado como o mais velho do mundo pelo Guinness World Records, o Livro dos Recordes: Bobi. Ele havia celebrado 31 anos em maio com uma festa para mais de 100 pessoas na pequena vila de Portugal onde vivia.

Bobi era um rafeiro alentejano, raça tradicional portuguesa cuja expectativa de vida é entre 12 e 14 anos. A notícia da morte foi compartilhada pela veterinária Karen Becker no Facebook e divulgada pelo Guinness. “Na noite passada, esse doce menino ganhou asas. Apesar de ter vivido mais que todos os cães da história, seus 11.478 dias na Terra nunca seriam suficientes para aqueles que o amavam”, escreveu Karen.

O cão foi reconhecido como mais velho do mundo em fevereiro de 2023. Ele nasceu em 1992 e teve a idade verificada pelo SIAC, um banco de dados de animais de estimação autorizado pelo governo português e administrado pelo Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários (SNMV).

Quando Bobi foi anunciado como recordista, o tutor dele revelou que o cachorro sobreviveu após ter sido enterrado junto com outros filhotes. O pai de seu tutor, Leonel Costa, decidiu sacrificá-los por não ter muito dinheiro e espaço em casa para sustentar os cães — uma prática que, segundo ele, era comum na época. Bobi foi o único que conseguiu se salvar.

Leonel disse que acreditava que o cão conseguiu viver por tanto tempo por estar em um “ambiente calmo e tranquilo”, vivendo “longe das cidades”. Nos seus últimos anos de vida, Bobi enfrentou dificuldades de andar e problemas de visão, mas continuava sendo um animal sociável, segundo o tutor. **(Da Redação, com Estadão Conteúdo)**



DIVULGAÇÃO

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Escreva para o Cruzeiroirinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroirinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.



Desenho da Maria Vitória

A série infantil "Detetives do Prédio Azul", do Gloob, foi o tema escolhido pela pequena Maria Vitória Rodrigues dos Santos, de 6 anos, para o seu desenho enviado ao Cruzeiroirinho. Muito fã das aventuras do trio de amigos Bento, Pito e Sol, ela retratou as cores dos uniformes de cada personagem. A pequena artista estuda no 5º ano do Colégio Santa Escolástica e mora no Jardim Piratininga, em Sorocaba. Sua tia Andrezza nos mandou seus desenhos e aproveitou para contar que a sobrinha ama desenhar e brincar com a boneca Barbie.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

OLHA O PASSARINHO



FOTOS: EVANDRO CÉSAR E ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

Caneleiro-de-chapéu-preto

Nome popular: Caneleiro-de-chapéu-preto
Nome científico: *Pachyramphus validus*
(Lichtenstein, 1823)



um pássaro bem discreto que vive nas copas das árvores. Vamos conhecer um pouco mais sobre o caneleiro-de-chapéu-preto?

Observe a foto! O macho tem a cabeça preta (boné), que cobre até os olhos, as costas cinza e a barriga e o peito (ventre) na cor creme. Já a fêmea tem a cabeça cinza e o corpo marrom. Eles medem cerca de 13,5 centímetros.

Vive em mata ciliar, cerradão, mata seca, capoeira e plantações de café, eucalipto e pinus. Também pode ocorrer em parques e praças da cidade. Ele gosta de ficar na copa das árvores ou em poleiros expostos. Alimenta-se, principalmente, de insetos, mas também gosta de comer frutos pequenos, como amoras e pitangas.

Constrói um ninho grande (lembrando o do bem-te-vi) e pendente, feito de fibras vegetais, com a entrada na parte lateral. O macho ajuda na construção do ninho, mas só

a fêmea choca os ovos, que podem ser de cores diferentes: verde-oliva, pardo-claro ou cinza com manchas escuras. Os filhotes levam em torno de 18 dias para nascer. Eles nascem sem penas e são alimentados pelo casal, demorando cerca de 20 dias para sair do ninho. Depois disso, eles ainda ficam com os pais por mais algum tempo, até aprenderem a se virar sozinhos.

Faça sua parte

O caneleiro-de-chapéu-preto é uma ave que precisa de cuidados para sobreviver. Ele se alimenta de insetos e frutos na mata e, por isso, é importante preservar as florestas onde ele vive e evitar o uso de agrotóxicos, que podem contaminar seus alimentos. Podemos ajudar o caneleiro a ter uma vida tranquila em nossa cidade, plantando árvores frutíferas em nosso quintal ou, ainda, ajudando os programas de plantio da Prefeitura de Sorocaba em espaços públicos, como praças e parques.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)



Esse pássaro discreto vive nas copas das aves e constrói um ninho grande, com fibras vegetais

'Lojinha' ensina como funciona a economia e incentiva bom comportamento

Para fazer "compras", alunos de escola de Sorocaba precisam se aplicar nas aulas

Thais Marcolino

Ter o próprio dinheiro para comprar as coisas que gosta é bom demais, não é? Isso até parece um pensamento de alguém que está entrando no mercado de trabalho. Mas, na verdade, uma turminha de Sorocaba já está podendo vivenciar um pouquinho dessa experiência. Nós fomos à Escola Municipal Professora Odilla Caldini Crespo, no Jardim Recreio dos Sorocabanos, em Sorocaba, para conferir uma iniciativa que tem chamado a atenção, não só pela criatividade, mas por ensinar aos alunos o valor do dinheiro e a importância da responsabilidade.

Chamada de "lojinha", a dinâmica funciona assim: ao longo do bimestre, os alunos trocam o bom comportamento, a presença nas aulas e as lições de casa por notas de dinheiro de mentira (isso mesmo, aquelas que vendem nas lojas para brincar), que podem ser gastas em objetos de desejo de todo estudante na loja montada dentro de cada sala de aula.

Na unidade escolar em que fomos, a atividade funciona nos 3º anos C e D e no 5º ano D. Em si, a ideia é a mesma para todos, porém o que diferencia os terceiros para o quinto ano é o uso da internet. Os itens que os alunos têm a disposição são, no geral, aqueles usados no dia a dia mesmo: caneta, lápis, borracha, apontador, blocos de escrever, figurinhas, livros infantis, lápis para co-



Pietro Costa, de 9 anos: estudando mais para aumentar pontos

lorir, canetinhas, entre outros. Quem escolhe e compra os produtos a serem vendidos são as professoras de cada turma; porém, com o tempo, os próprios estudantes foram dando dicas do que gostariam de que fosse vendido.

O Pietro Augusto Chagas Santos Costa, de 9 anos, está no 3º ano C. "Foi muito legal a gente poder comprar as coisas aqui. Os que mais gosto são os lápis, marca-texto, borracha e alguns brinquedos, como o piãozinho", disse o aluno da professora Maria Amara da Silva Fernandes. Porém, para poder começar a comprar, ele teve que mudar o comportamento nas aulas. Antes, Pietro era um tanto quanto bagunceiro, faltava

bastante, mas aprendeu e agora acumula dinheiro suficiente para comprar o que quer. "Antes ele começou com pouco dinheiro, e foi melhorando aos poucos. É algo que ensina muito mais do que a questão financeira de compra e venda", complementou a professora Maria.

A questão do comportamento é como o "banco" deles. Se não fizer a lição de casa ou começar a faltar bastante, os pontos vão caindo. Já para quem faz o contrário, cada vez mais o caderno fica verde, ou seja, mais dinheiro na conta.

Na sala ao lado, a do 3º ano D, a Beatriz Godoy Menezes, de 8 anos, não teve problemas para deixar sua pou-



Beatriz Menezes, de 8 anos, vive com a poupança no "verde"

pança no verde. Segundo ela, sempre foi boa aluna e adorou a iniciativa. "Não imaginava que pudesse comprar algumas coisas com meu próprio dinheiro e aqui dentro da sala, é muito legal. Também contei para minha família e eles gostaram muito também", comentou.

A estudante é adepta ainda de guardar uma parte para juntar com o ganho seguinte para comprar algo mais caro. "Até agora já ganhei uns R\$ 60 e sempre que consigo eu guardo sim, aí dá pra comprar mais coisas depois", ponderou.

A comandante da loja nessa turma é a professora Tatiana Moura Molina. "A turma toda adora, é um ensinamento e tanto para eles. Não aprendem a lidar com o dinheiro, mas ajuda na hora de estudar matéria também, por exemplo", disse. Se a loja no método físico já é legal, por que não inserir o digital nesse universo, ainda mais com tantos sites de compra e venda por aí? Foi exatamente nisso que a Débora Milene Prado, professora do 5º ano D, pensou.

"O primeiro foi presencial, mas como eles são uma gera-

ção mais ligada no digital, tive essa ideia de usar a lousa digital. Como meu marido é desenvolvedor, ele me ajudou a criar toda a loja. Quando trouxe isso pra eles, amaram, até me falam às vezes que se sentem adultos ao fazer as compras iguais meus pais", explicou.

Apesar de a compra online parecer "mágica" muitas vezes, ela tem todo um processo. E a professora fez questão de mostrar isso também. O esquema é o seguinte: o aluno coloca no carrinho a compra na plataforma digital, vai ao banco, paga, em seguida o pedido vai ao estoque, verifica a disponibilidade do mesmo e, por fim, vai a entrega. Em cada processo um grupo de alunos está envolvido.

O Gabriel Theodoro Pereira Moroni, de 11 anos, além de fazer sua compra a cada dois meses (bimestre), também é um dos "bancários". "Antes não imaginava como funcionava, só via meus pais comprando algumas coisas, mas não tinha noção de todo o processo. É bem legal", opinou o garoto.

Como já dissemos, a iniciativa ensina muito mais do que uma simples compra. E para quem lida dia a dia na sala de aula, a mudança é nítida. "Antes não sabiam calcular troco, não conheciam o sistema monetário brasileiro, passaram a ter noção do que pode ou não comprar com o dinheiro que eles têm. Tudo isso dá muita autonomia para eles lidarem com as adversidades, sejam elas financeiras ou não", finaliza Débora.



Dinheiro de mentira pode ser gasto na loja montada dentro das salas de aula



Gabriel Moroni, de 11 anos, é um dos "bancários"



TEATRO

Sesc Sorocaba recebe hoje o 'Circo Fubanguinho'

O espetáculo Circo Fubanguinho, com a Cia. da Lona Preta, fecha hoje (29), às 16h, a programação infantil do mês de outubro no Sesc Sorocaba. A apresentação é inspirada nas charangas, farsas e bufonarias. Nela, dois palhaços, demitidos e expulsos do picadeiro, tentam voltar aos palcos a qualquer custo.

Duração: 50 minutos. Categoria: Infantojuvenil. Elenco: Alexandre Matos, Henrique Alonso, Joel Carozzi, Sergio Carozzi e Wellington Bernado. Direção: Sergio Carozzi e Joel Carozzi. Produção: Henrique Alonso, Dona Méris e Xisté Marçal.

A apresentação é livre e gratuita: para participar é só chegar. O Sesc Sorocaba fica na rua Barão de Piratininga, nº 555, no Jardim Faculdade. Telefone: (15) 3332-9933. (Da Redação)



GAMES

'Smalland: Survive the Wilds' para consoles em dezembro



Explore o rico e imersivo mundo de Smallfolk, deixado para trás pelos gigantes

Smalland: Survive the Wilds", jogo de sobrevivência multijogador em mundo aberto, será lançado para PC e consoles PlayStation 5 e Xbox Series XS em 7 de dezembro. Novos conteúdos continuarão a ser adicionados ao jogo em sua versão PC logo no lançamento e estarão disponíveis nas edições para console. Aos que já embarcaram nas aventuras de Smalland nos PCs, uma terceira grande atualização de conteúdo do jogo chega em outubro, trazendo um novo bioma, novas criaturas e mais.

Explore o rico e imersivo mundo de Smallfolk, uma pequena raça de pessoas lutando para conquistar a vasta terra deixada para trás pelos gigantes. Escale árvores do tamanho de arranha-céus, explore fendas cavernosas nas estradas e muito mais,

enquanto vivencia os biomas únicos do vasto mundo aberto de Smalland. Crie conjuntos de armaduras poderosas para personalizar sua aparência, conceder resistência aos elementos, habilidades e muito mais.

Domine e monte criaturas selvagens, de lagartos a aranhas; o mundo e seus habitantes estão à sua disposição para conquistar. Explore, refine e crie recursos para construir seu acampamento no chão ou nas copas das árvores e reivindique uma Grande Árvore para projetar e construir uma base que o acompanhará para qualquer mundo.

Descubra conhecimentos ancestrais de NPCs ocultos espalhados pelo mundo enquanto aprende a sobreviver nesta terra hostil. Você pode jogar sozinho ou com até 9 amigos em modo multijogo com crosplay entre Steam e Epic Games Store. (Da Redação)

O QUE É, O QUE É?



1 - Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho nem é gente. O que é?

2 - O que é que não tem olhos, mas pisca; não tem boca, mas comanda?

Resposta: 1 - Alho, 2 - Semáforo

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

A naja egípcia gigante age, reage, enrola e rola



'Quinzinho' celebra os seus 55 anos

FOTOS: DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA

Com 55 anos e contando. No último dia 20 de outubro o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB) comemorou mais um aniversário. Para celebrar a data, a equipe da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) preparou uma festinha pra lá de especial com direito a bolo, presentes e outras surpresas a algumas espécies que habitam o local.

guns: lhamas, avestruz, antas, macacos-barrigudos, veados-catingueiros, tucano, tigre-de-bengala, macaco-aranha-de-testa-branca e hipopótamo.

Os bolos, presentes e surpresas, chamados de enriquecimento ambiental, são alimentos e objetos preparados de forma muito especial, com equilíbrio nutricional e que, além disso, visam estimular os instintos naturais dos animais e promover o seu bem-estar. E os ingredientes escolhidos levam em conta a dieta específica para cada espécie.

Não é somente a escolha do alimento que é importante. Eles são elaborados de uma forma diferente, que aguça a curiosidade dos animais e, também, podem ter alguns artifícios, como os que foram entregues ao veado-catingueiro, com folhas de amoreira saindo de uma bexiga forrada com papel-machê. “Por instinto, eles não consomem o papel, mas o estímulo de buscar, ali dentro, os alimentos é uma espécie de desafio, importante também para o animal”, descreveu a bióloga do Zoo de Sorocaba, Peônia Pereira.

Chiara, de 10 anos, estava entre os estudantes do grupo da Escola



Estudantes foram ao zoo para preparar o banquete e cantar “feliz aniversário”

São Tomás Aquino. “Não é a primeira vez que eu venho no zoológico, mas, hoje, foi muito legal participar do aniversário”, disse a menina, que é fã do urso, da tartaruga e dos macacos.

“Eu gostei mais de ver o tigre!”, completou a colega Alice, de 10 anos. “Mas quero voltar aqui, outras vezes. Também para ver os macacos e os jacarés”, acrescentou. Laura, da mesma idade, ficou surpresa e encantada com as novidades. “Foi a primeira vez que vi uma cobra tão de perto. Achei muito legal”, ela falou.

O Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros está localizado na rua Theodoro Kaisel, nº 883, na Vila Hortência, e

é aberto de terça a domingo, das 9h às 17h, sendo que a bilheteria funciona até as 16h. Os ingressos custam R\$ 8,

para pessoas de 12 a 59 anos e R\$ 4, para crianças de 6 a 11 anos. **(Da Redação, com informações de Secom Sorocaba)**



Festa sem convidado não é legal. Por isso, estudantes das escolas E.M. Maria Domingas Tótora de Góes, São Tomás Aquino e Conviver, de Capão Bonito, estiveram no Zoo para preparar o banquete e cantar “feliz aniversário” às estrelas do dia.

Como o parque tem mais de 1 mil animais de 250 espécies diferentes, foi necessário escolher al-

“Bolos” e presentes são chamados de enriquecimento ambiental



TRAVESSURAS OU GOSTOSURAS

Olá, pessoal!
Você se divertiram neste dia de Halloween?
Eu brinquei muito com meus amigos.

Tente encaixar nas palavras cruzadas
abaixo o nome de alguns bichos
que fazem parte das
brincadeiras de Halloween

- GATO
- ARANHA
- COBRA
- LAGARTO
- SAPO
- RATO
- MORCEGO
- BESOURO
- BARATA
- CORUJA
- CORVO



7 ERROS

Procure 7 diferenças nos desenhos da Wandinha Addams:



RESPOSTAS:
7 ERROS:
1 - Falta 1 morcego do lado direito, 2 - Tem um morcego a mais do lado esquerdo, 3 - Pernas da aranha no lado esquerdo, 4 - Teia da aranha no lado direito, 5 - capa do livro, 6 - Tanga da Wandinha, 7 - falta uma pedra no muro, lado esquerdo.

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: LAGARTO, COBRA, ARANHA, CORVO, MORCEGO, RATO, VERTICAIS: BARATA, CORUJA, GATO, BESOURO, SAPO.

